



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

PROJETO DE LEI Nº 01/2015

Dispõe sobre denominação de “ROSA LATORRE – IRMÃ RÉGIS” o novo hospital público e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

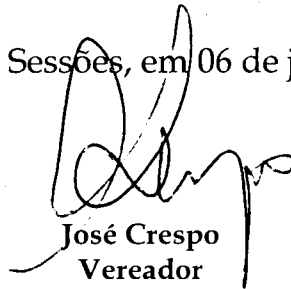
Art. 1º Fica denominado “ROSA LATORRE – IRMÃ RÉGIS” o novo hospital público, localizado nesta cidade, na Avenida Ipanema com a Rua Naim, antigas dependências da garagem da TCS.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: “Cidadã Emérita – 1916/2012”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 06 de janeiro de 2015


José Crespo
Vereador

PROTUDO GENAL -06-Jan-2015-13:58-142132-1/4

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Lei Ordinária visa denominar “**ROSA LATORRE - IRMÃ RÉGIS**” o novo hospital público, localizado nesta cidade, na Avenida Ipanema com a rua Naim, antigas dependências da garagem da TCS.

Considerando que o processo de construção do novo hospital público já foi iniciado, com a desapropriação do local (garagem da TCS), Decreto nº 20.509 de 4 de abril de 2013 e com a publicação do edital de chamamento de interessados na PPP (parcerias público-privadas) nº 2/2013.

Rosa Latorre, filha de Domingos Latorre e Seraphina Milego Latorre, tradicional família Latorre, nasceu no dia 20 de dezembro de 1.916, em Sorocaba.

Rosa teve uma infância muito feliz, frequentou a Pia União das Filhas de Maria, na Catedral e até os 17 anos de idade foi uma jovem muito vaidosa, gostava de ir ao baile, roupas da moda e tinha alguns pretendentes.

Seu desejo pela vida religiosa nasceu quando começou a estudar piano com as Irmãs Beneditinas no Colégio Santa Escolástica. Mesmo sendo muito jovem, quando optou pela vida religiosa em nenhum momento duvidou de sua vocação. Tinha plena convicção do que queria, lutou durante 3 anos para conseguir a aceitação e compreensão de sua família. Não sendo possível convencer sua família decidiu fugir quando completasse 21 anos. No dia 30 de janeiro de 1.938, saiu de sua casa para o Colégio das Irmãs Beneditinas, as quais já a esperavam.

Rosa iniciou sua formação religiosa em 1.938. Em 30 de agosto de 1.940 iniciou o noviciado recebendo o nome religioso - IR. RÉGIS. Fez sua Profissão Temporária em 8 de setembro de 1.941 e, em 2 de fevereiro de 1.945, sua Profissão Perpétua, em Sorocaba. Trabalhou em





Câmara Municipal de Sorocaba

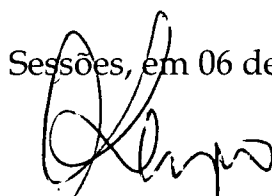
Estado de São Paulo

Nº várias Comunidades da região como Superiora, desempenhou várias atividades como: Mestra do Internato das Aspirantes e auxiliar da Mestra de Noviças, a maior parte da sua vida foi passada, aqui no Santa Escolástica, deu aulas de piano, atendia na Cantina do Colégio. Foi muito querida pelos alunos, familiares, funcionários, professores e Irmãs.

Pouco tempo antes de seu falecimento ainda presidia as reuniões da Legião de Maria, realizadas no Colégio.

Rosa Latorre – Irmã Régis faleceu no dia 06 de agosto de 2012, aos 95 anos de idade. Diante do exemplo de dedicação e por todo o trabalho desenvolvido em nossa cidade e da relevante importância de sua contribuição para o Município e principalmente para aqueles que recomendavam a ela seus pedidos e preocupações, sem dúvida faz por merecer a presente homenagem, para cuja concessão pedimos a anuência dos nobres Edis.

Sala das Sessões, em 06 de janeiro de 2.015


José Crespo
Vereador

